

VERDE OLIVA

Brasília-DF • Ano L • Nº 260 • Dezembro 2022 • Centro de Comunicação Social do Exército

Exército Brasileiro



MISSÕES DE PAZ



REVISTA
interativa
www.eb.mil.br



Agora, você tem mais facilidade em suas mãos.

Acesse. Simule. Contrate.

Sujeito a alteração sem aviso prévio.
Consulte as normas e condições vigentes.



Correção pela
TR, pelo **IPCA**
ou juros
Prefixados

Juros ainda
menores



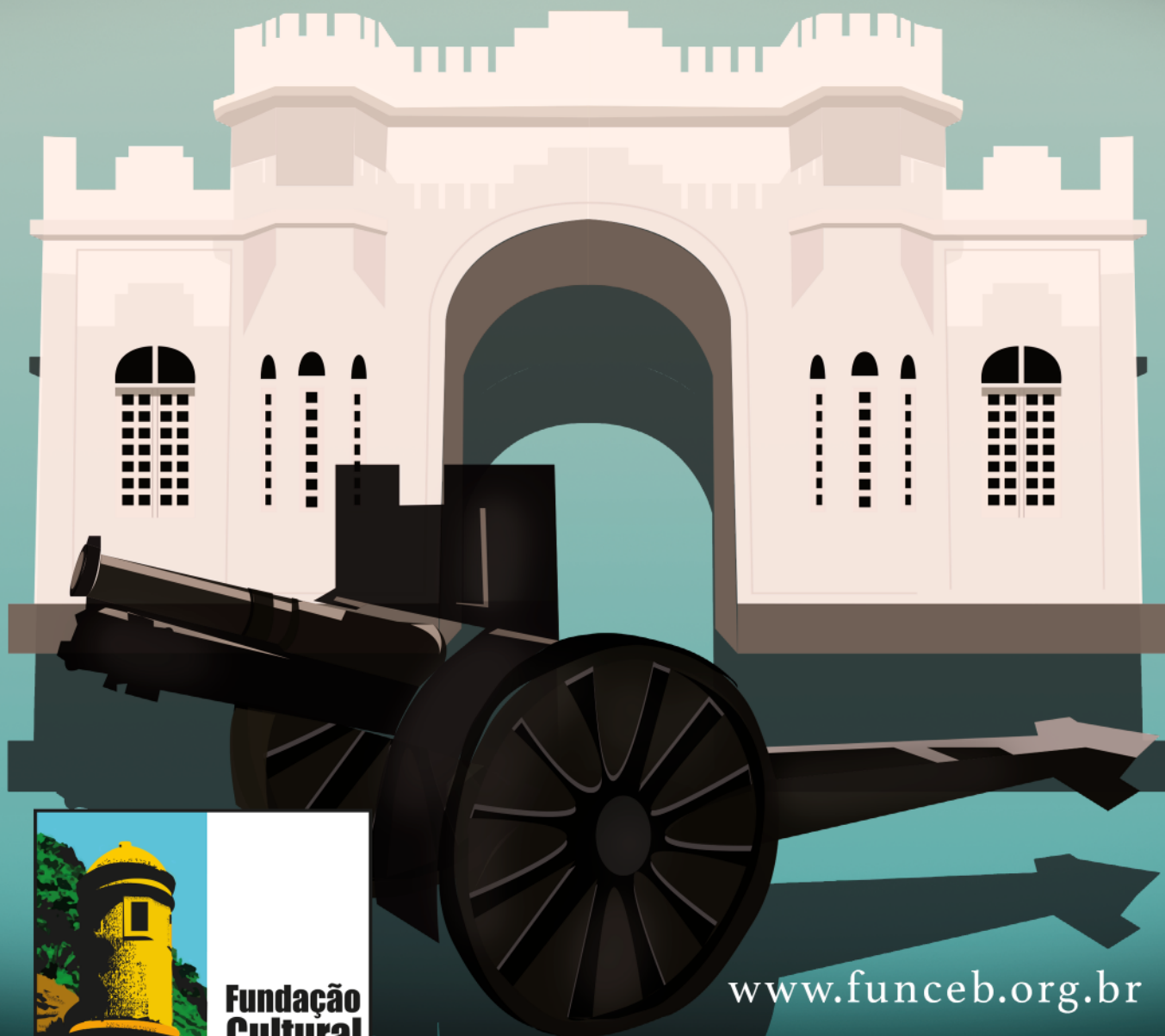
www.poupex.com.br

0800 61 3040

FUNCEB

PRESERVANDO E DIVULGANDO A CULTURA MILITAR BRASILEIRA

Projeto gráfico CCOMSEX - Luiz Fernando Vieira 2022

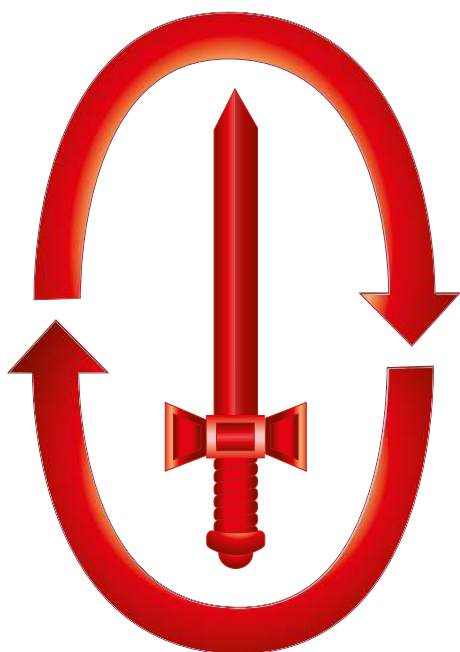


**Fundação
Cultural
Exército
Brasileiro**

Na História do Exército, a Grandeza do Brasil

www.funceb.org.br

A FUNCEB é uma entidade civil sem fins lucrativos, que tem por finalidade desenvolver atividades de natureza cultural, desportiva, educacional, de comunicação social, de preservação do meio ambiente e de assistência social empreendidas pelo Exército Brasileiro. Atuando por intermédio de parcerias, patrocínios e leis de incentivo à cultura e ao esporte, a FUNCEB conta com o apoio de diversas empresas para a realização de projetos.



Centro de Comunicação Social do Exército

Prezado leitor,

A defesa da Pátria é a principal missão constitucional que move o Exército Brasileiro a adestrar continuamente suas estruturas de combate e formar a sua reserva mobilizável, capacitando suas tropas para participarem de operações em ambiente singular, conjunto ou combinado.

Entretanto, nossa última edição do ano convida o leitor a conhecer um pouco das participações da Força Terrestre nas operações de paz para auxiliar países em conflito, gerando um ambiente estável para a promoção da paz e dos direitos humanos.

Sem esgotar o assunto, apresentamos um breve relato do emprego da Divisão Brasileira de Observação em Montevidéu, a pedido do representante político oriental, nos anos de 1854 a 1856, para cooperar na estabilização política do Uruguai. Experiência que possibilitou, no século posterior, a utilização de forças de paz em todo o mundo.

O Brasil vem participando de operações de paz desde 1947, quando foram enviados observadores brasileiros aos Bálcãs, em missão de caráter individual. Contudo, cabe destacar a participação dos contingentes brasileiros como tropa formada, tal como a realizada no Haiti, entre aos anos de 2004 e 2017. Além disso, também se fez referência à participação individual de militares do Exército Brasileiro em missões fora de unidades formadas.

O Exército Brasileiro atua, há mais de sete décadas, como instrumento de ação de organizações internacionais, a fim de cooperar no estabelecimento de uma paz duradoura em países atingidos por conflitos. Contudo, cabe considerar que, para integrar uma força de paz, é necessário todo um preparo, que começa com a própria estrutura de adestramento da força e culmina no Centro Conjunto de Operações de Paz do Brasil (CCOPAB).

Por ser um colaborador da Organização das Nações Unidas com o envio de tropas para operações de paz, o Exército Brasileiro tem preparado e adestrado contingentes com o objetivo de estarem aptos para um futuro emprego em missões de paz. Além disso, a Força também participa do maior exercício multifuncional de operações de paz do mundo, o Exercício Viking, reforçando ainda mais o nosso compromisso com a capacitação, cooperação, integração e interoperabilidade entre as Forças Armadas brasileiras, os policiais, os civis e os elementos dos demais países integrantes da ONU.

Por fim, esperamos que o leitor aprecie a nossa revista com a percepção de que o Exército continuará em permanente preparação com o objetivo de estar sempre pronto para integrar forças de segurança sob a égide de organismos internacionais, desde que resguardadas todas as normas constitucionais.

Uma ótima leitura!

Gen Div JOSÉ RICARDO VENDRAMIN NUNES

Chefe do Centro de Comunicação Social do Exército

Jefe del Centro de Comunicación Social del Ejército

Chief of the Army Public Affairs Center

Estimado lector:

La defensa de la Patria es la principal misión constitucional que mueve el Ejército Brasileño a adiestrar continuamente sus estructuras de combate y formar su reserva movilizable, capacitando sus tropas para participar de operaciones en ambiente singular, conjunto o combinado.

Sin embargo, nuestra última edición del año invitar al lector a conocer un poco de las participaciones de la Fuerza Terrestre en las operaciones de paz para ayudar países en conflicto, generando un ambiente estable para la promoción de la paz y de los derechos humanos.

Si agotar el asunto, presentamos un breve relato del empleo de la División Brasileña de Observación en Montevideo, a pedido del representante político oriental, en los años de 1854 a 1856, para cooperar en la estabilización política de Uruguay. Experiencia que posibilitó, en el siglo pasado, la utilización de fuerzas de paz en todo el mundo.

Brasil viene participando de operaciones de paz desde 1947, cuando fueron enviados observadores brasileños a los Balcanes, en misión de carácter individual. No obstante, cabe subrayar la participación de los contingentes brasileños como tropa formada, tal como la realizada en Haití, entre a los años de 2004 y 2017. Además de eso, también se hizo referencia a la participación individual de militares del Ejército Brasileño en misiones fuera de unidades formadas.

El Ejército Brasileño actúa, hace más de siete décadas, como instrumento de acción de organizaciones internacionales, a fin de cooperar en el establecimiento de una paz duradera en países afectados por conflictos. A la vez, cabe considerar que, para integrar una fuerza de paz, es necesario toda una preparación, que comienza con la propia estructura de adiestramiento de la fuerza y culmina en el Centro Conjunto de Operaciones de Paz de Brasil (CCOPAB).

Por ser un colaborador de la Organización de las Naciones Unidas con el envío de tropas para operaciones de paz, el Ejército Brasileño ha preparado y ha adiestrado contingentes con el objetivo de estar idóneos para un futuro empleo en misiones de paz. Además, la Fuerza también participa en el ejercicio multifuncional de operaciones de paz más grande del mundo, el Ejercicio Viking, reforzando aún más nuestro compromiso con la capacitación, cooperación, integración e interoperabilidad entre las Fuerzas Armadas brasileñas, los policías, los civiles y los elementos de los demás países integrantes de la ONU.

Por fin, esperamos que el lector disfrute nuestra revista con la percepción de que el Ejército continuará en permanente preparación con el objetivo de estar siempre listo y preparado para integrar fuerzas de seguridad bajo la sombra de organismos internacionales, desde que resguardadas todas las normas constitucionales.

¡Que disfruten de la lectura!

Dear Reader,

The defense of the homeland is the main constitutional mission that drives the Brazilian Army to continuously train its combat structures and form its mobilizable reserve, enabling its troops to participate in operations in singular, joint or combined environments.

However, our last issue of the year invites the reader to learn a little about the participation of the Land Force in peace operations to help countries in conflict, generating a stable environment for the promotion of peace and human rights.

Without exhausting the subject, we present a brief report on the employment of the Brazilian Observation Division in Montevideo, at the request of the Eastern political representative, from 1854 to 1856, to cooperate in the political stabilization of Uruguay. This experience made possible, in the later century, the use of peacekeeping forces all over the world.

Brazil has been participating in peace operations since 1947, when Brazilian observers were sent to the Balkans on an individual mission. However, it is worth highlighting the participation of Brazilian contingents as a trained troop, such as the one carried out in Haiti between the years 2004 and 2017. In addition, reference was also made to the individual participation of Brazilian Army military personnel in missions outside of formed units.

The Brazilian Army has been acting, for more than seven decades, as an instrument of action for international organizations, in order to cooperate in the establishment of lasting peace in countries affected by conflicts. However, it is important to consider that, in order to integrate a peace force, a whole preparation is necessary, which begins with the force's own training structure and culminates in the Brazilian Joint Center for Peace Operations (CCOPAB).

As a collaborator of the United Nations by sending troops to peace operations, the Brazilian Army has prepared and trained contingents with the objective of being ready for future employment in peace missions. In addition, the Force also takes part in the largest multifunctional exercise of peace operations in the world, the Viking Exercise, further reinforcing our commitment to training, cooperation, integration and interoperability among the Brazilian Armed Forces, police, civilians, and elements of other UN member countries.

Finally, we hope the reader appreciates our magazine with the understanding that the Army will continue in permanent preparation with the objective of always being ready to integrate security forces under the aegis of international organizations, as long as all constitutional norms are safeguarded.

Enjoy the reading!

desde 23 de maio de 1973

• Sumário

8.	A DIVISÃO DE OBSERVAÇÃO BRASILEIRA EM OPERAÇÕES DE PAZ NO URUGUAI	26.	O BRASIL EM MOÇAMBIQUE
16.	AS PRIMEIRAS PARTICIPAÇÕES DO EXÉRCITO BRASILEIRO EM MISSÕES DE PAZ	28.	AS OPERAÇÕES DE PAZ EM ANGOLA
		32.	OS CAPACETES AZUIS EM TIMOR-LESTE



Design de Capa:

Cb Carlos Rafael Roseno da Silva

Editorial

CHEFE DO CCOMSEx

Gen Div José Ricardo **Vendramin** Nunes

SUBCHEFE DO CCOMSEx

Cel Inf QEMA Angelo **Brait** Junior

CHEFE DE PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO

Cel Int QEMA **Heron** Clementino de Andrade

CONSELHO EDITORIAL

Cel Int QEMA **Heron** Clementino de Andrade

Cel Inf QEMA Wilson Rogério **Pinheiro**

Cel Inf José Luis de **Góis**

Cel R/I Gustavo José **Baracho** de Sousa

SUPERVISÃO TÉCNICA

Cel R/I Gustavo José **Baracho** de Sousa

REDAÇÃO

CEL QCO **Cristiane** Ferreira Adriano

CEL R/I Gustavo José **Baracho** de Sousa

TC QCO **Samara** Fernanda Soares Barbosa

VERSÃO EM INGLÊS

Cap QCO Mag ING **Jacqueline** Ribeiro Santos,

Cap QCO Mag ING Ana **Paula** de Carvalho **Guedes**,

1º Ten OTT Carlos Thiago **Louzada** dos Santos de Almeida

2º Ten OTT Aline Vieira **Champloni Schumacker**

2º Ten OTT ING Gisele **Almada** Souto

VERSÃO EM ESPANHOL

Maj QCO Mag ESP **Marcia** Jacobsen de Barcelos

PROJETO GRÁFICO

Maj Art **Daniel** Angelo Ditelmo **Dutra**

2º Ten QAO Djalma **Martins**

ST Art Juliano **Bastos** Cogo

1º Sgt Inf Fabiano **Mache**

1º Sgt Inf **Takeshi** Silva Sawada

SC **Luiz** Fernando Vieira

Cb QMB André Lucas Marques **Godoi**

Cb Cav Carlos Rafael **Roseno** da Silva

Cb Inf Wesley Santos **De Andrade**

DIAGRAMAÇÃO E ARTE FINAL

Cb Cav Carlos Rafael **Roseno** da Silva

COORDENAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

Centro de Comunicação Social do Exército

IMPRESSÃO

VIVA GRÁFICA E EDITORA LTDA

PERIODICIDADE

Trimestral

TIRAGEM

5 mil exemplares – Circulação dirigida
(Brasil e exterior)

FOTOGRAFIA

Cap R/I **Edvaldo** da Silva

ST Com **Ageu** Luz de Souza

ST Inf Sergio **Huelison** Nogueira Pereira

1º Sgt Int **Sionir** Rafael Mujica de Almeida

Sd Inf Samuel **Lucas** de **Almeida** Silveira

Arquivos CCOMSEx

JORNALISTA

1º Ten QCO **Igor** Matheus Pinheiro de
Mendonça

COLABORAÇÃO

CIdEx - Centro de Idiomas do Exército

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Quartel-General do Exército

Bloco B – Térreo

70630-901 – Setor Militar Urbano Brasília/DF

Revista Verde-Oliva Digital disponível em:
www.eb.mil.br

CONTATO

revistaverdeoliva@ccomsex.eb.mil.br

- 38. HAITI
- 46. MISSÃO DE PAZ INDIVIDUAL
- 54. PREPARO E ADESTRAMENTO



Arte do Pôster:

Cb Carlos Rafael **Roseno** da Silva

Tamanho:

27x70

ANTECEDENTES – A DIVISÃO DE OBSERVAÇÃO BRASILEIRA EM OPERAÇÕES DE PAZ NO URUGUAI

LA DIVISIÓN DE OBSERVACIÓN BRASILEÑA EN OPERACIONES DE PAZ EN URUGUAY

THE BRAZILIAN OBSERVATION DIVISION IN PEACE OPERATIONS IN URUGUAY

A primeira participação militar brasileira com a finalidade de encontrar soluções pacíficas para conflitos fora do nosso território ocorreu durante o período imperial, com a ida da Divisão Brasileira de Observação para Montevideú, no Uruguai, entre os anos de 1854 e 1856.

Com pouco mais de duas décadas como nação soberana, o Uruguai ainda atravessava graves perturbações políticas, econômicas, sociais e militares. Algumas eram fruto de longas disputas partidárias entre blancos e colorados, que culminaram em um movimento revolucionário no ano de 1853 e na consequente queda do governo então vigente.



4º Regimento de Cavalaria - 1852



R. G do Sul 1857

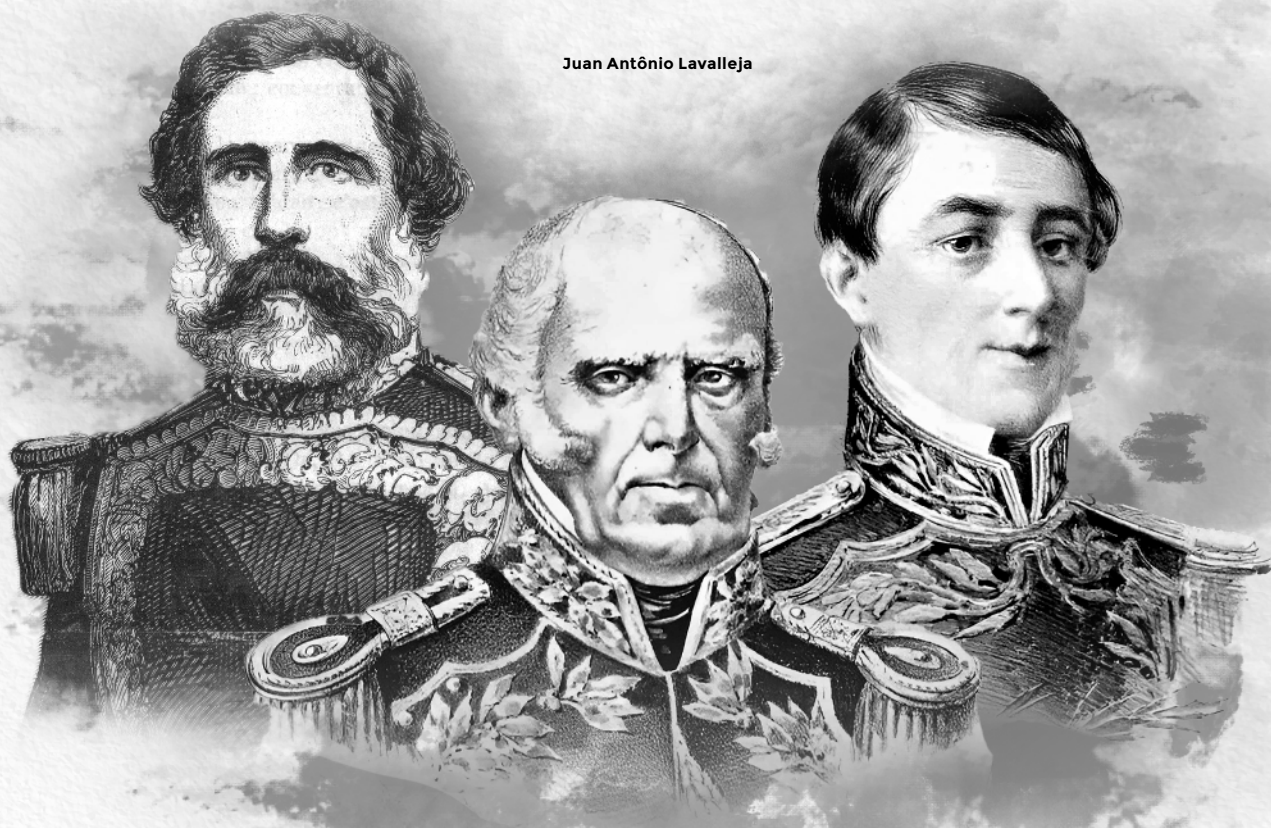


Para estabilizar a situação, foi estabelecido um triunvirato composto por Lavalleja, Rivera e Venâncio Flores, personagens relevantes no Uruguai. Com a morte dos dois primeiros durante esse governo, Flores foi eleito presidente. No entanto, mesmo governando com moderação, as agitações políticas intensificaram-se, agravando a situação, o que fez com que o Presidente Flores solicitasse a presença de uma divisão do Exército Brasileiro em território

Venâncio Flores

Fructuoso Rivera

Juan Antônio Lavalleja



La primera participación militar brasileña con la finalidad de encontrar soluciones pacíficas para conflictos fuera de nuestro territorio ocurrió durante el período imperial, con la ida de la División Brasileña de Observación para Montevideo, en Uruguay, entre los años de 1854 y 1856.

Con poco más de dos décadas como nación soberana, Uruguay aún atravesaba graves perturbaciones políticas, económicas, sociales y militares. Algunas eran fruto de largas disputas partidarias entre blancos y colorados, que culminaron en un movimiento revolucionario en el año de 1853 y en la consecuente caída del gobierno entonces vigente.



The first Brazilian military participation with the purpose of finding peaceful solutions to conflicts outside our territory occurred during the imperial period, with the Brazilian Observation Division going to Montevideo, Uruguay, between 1854 and 1856.

With little more than two decades as a sovereign nation, Uruguay was still undergoing serious political, economic, social and military upheavals. Some were the result of long partisan disputes between blancos and colorados, which culminated in a revolutionary movement in the year 1853 and the consequent fall of the government then in power.

Em 20 de março de 1854, o Senado e a Câmara do Uruguai aprovaram a entrada da divisão brasileira no Uruguai. O Brasil atendeu ao pedido e deslocou para o Uruguai quatro mil homens, que compunham cinco batalhões de infantaria, três regimentos de cavalaria de linha, uma divisão de cavalaria de guardas nacionais e oito bocas de fogo, sob o comando do Brigadeiro Francisco Félix da Fonseca Pereira Pinto.



Marechal Francisco Felix da Fonseca Pereira Pinto

A divisão brasileira foi recebida em Montevideu, no dia 3 de junho de 1853, pelo Presidente Flores, que declarou: “[...] Filhos do Brasil! Digna e generosa é a missão que vindes desempenhar na Pátria dos Orientais. Que a fraternidade iguale à disciplina e ao valor, os fins humanitários da intervenção corresponderão a tão alta missão. Assim conseguireis os aplausos e as bênçãos de todos os governos e povos que a contemplam, e assim o espera o vosso aliado e amigo.”

Sem ferir a nacionalidade oriental, a Divisão de Observação Brasileira honrou as tradições militares do Brasil, portando-se de forma imparcial e diminuindo os conflitos advindos das disputas partidárias. Flores, observando uma melhora na conjuntura, articulou as condições para tornar o ambiente político estável fazendo comícios, promovendo o regresso de emigrados e dando disposição e confiança para adversários políticos concorrerem ao pleito eleitoral.

Guardas Nacionais - 1851



El 20 de marzo de 1854, el Senado y la Cámara de Uruguay aprobaron la entrada de la división brasileña en Uruguay. Brasil acogió favorablemente al pedido y desplegó para Uruguay cuatro mil hombres, que componían cinco batallones de infantería, tres regimientos de caballería de línea, una división de caballería de guardias nacionales y ocho bocas de fuego, bajo el mando del Brigadier Francisco Félix da Fonseca Pereira Pinto.

Sin herir la nacionalidad oriental, la División de Observación Brasileña honró las tradiciones militares de Brasil, portándose de forma imparcial y disminuyendo los conflictos advenidos de las disputas partidarias. Flores, observando una mejora en la conjuntura, articuló las condiciones para fomentar el ambiente político estable llevando a cabo mitines o comicios electorales, promoviendo el regreso de emigrados y dando disposición y confianza para que adversarios políticos concurrieran al pleito electoral.



On March 20, 1854, the Senate and House of Representatives of Uruguay approved the entry of the Brazilian division into Uruguay. Brazil complied with the request and deployed four thousand men to Uruguay, which comprised five infantry battalions, three regiments of line cavalry, a division of national guards cavalry, and eight firebombs, under the command of Brigadier Francisco Félix da Fonseca Pereira Pinto.

Without hurting Eastern nationality, the Brazilian Observation Division honored Brazil's military traditions by behaving impartially and reducing conflicts arising from partisan disputes. Flores, noticing an improvement in the situation, articulated the conditions to make the political environment stable by holding rallies, promoting the return of emigrants, and giving disposition and confidence to political adversaries to run for the electoral contest.



Uruguai

Em dezembro de 1855, a Divisão de Observação recebeu ordens para regressar, encerrando as atividades que desenvolveu por dois anos, com o propósito de promover a estabilidade política para que nossos irmãos orientais pudessem construir sua nação livre e soberana.

A atuação da Divisão de Observação Brasileira em Montevidéu demonstrou ser viável o emprego de força militar estrangeira para a redução das tensões em áreas problemáticas e para a obtenção de soluções que promovam a conciliação e a paz. Com isso, desde 1947, a ONU conta com a participação do Brasil para intervir diretamente em conflitos regionais com vistas a reduzir o sofrimento das partes envolvidas.

D. Pedro II



Palácio Imperial - Brasil



En diciembre de 1855, la División de Observación recibió órdenes para regresar, poniendo término a las actividades que desarrolló por dos años, con el propósito de promover la estabilidad política para que nuestros hermanos orientales pudieran construir su nación libre y soberana.



In December 1855, the Observation Division was ordered to return, ending the activities it had carried out for two years, with the purpose of promoting political stability so that our eastern brothers could build their free and sovereign nation.



LINHA DE RÁDIOS E SISTEMAS ELETRÔNICOS IMBEL

Para qualquer situação e ambiente operacional

1

SISTEMA GÊNESIS GEN-3004

Sistema computadorizado de direção e coordenação de fogos nível brigada para atender às necessidades de apoio de fogo das Armas de Infantaria, Cavalaria e Artilharia.

2

TRANSCÉPTOR PORTÁTIL PESSOAL TPP-1400

Desenvolvido para atender às necessidades de pequenos grupos em operações militares, policiais e de segurança pública ou privada.

4

RÁDIO TRANSCÉPTOR MULTIBANDA TRC-1222 RONDON

Rádio Definido por Software (RDS), que possui recursos de transmissão e recepção de dados pela interface USB e Ethernet para conexão com dispositivos externos, transmissão e recepção de mensagens curtas (SMS), recursos de salto em frequência (TRANSEC), criptografia (COMSEC) e GPS interno.

LINHAS DE RÁDIOS VHF TRC-1193 MALLET

Nas versões veicular e manpack, é um rádio digital, totalmente projetado e fabricado no Brasil e concebido para atender aos mais rigorosos requisitos das comunicações táticas.

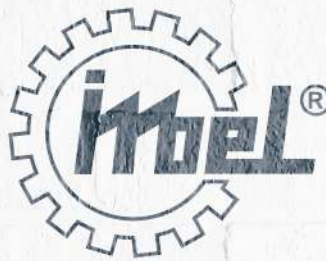
3

CENTRAL DE INTEROPERABILIDADE MODULAR INTELIGENTE (CIM-2000)

Desenvolvido para atender às necessidades de C2 em operações militares, policiais, e de segurança pública ou privada, com foco na interoperabilidade entre equipamentos rádio de diversos fabricantes.

5

IMBEL



7,62IA2



Vídeo Institucional



<http://bit.ly/2IJFR5R>

CONFIABILIDADE
RESISTÊNCIA
PRECISÃO



AS PRIMEIRAS PARTICIPAÇÕES DO EXÉRCITO BRASILEIRO EM MISSÕES DE PAZ

LAS PRIMERAS PARTICIPACIONES DEL EJÉRCITO BRASILEÑO EN MISIONES DE PAZ
THE FIRST PARTICIPATIONS OF THE BRAZILIAN ARMY IN PEACE MISSIONS

Com o término da 2ª Guerra Mundial, os Estados reuniram-se e criaram a Organização das Nações Unidas para atuar no campo da paz e da segurança internacional. Em 1946, o Conselho de Segurança iniciou os trabalhos a fim de empreender soluções para os conflitos que rompiam mundo afora.

Rendição da 148ª Divisão de Infantaria Alemã à FEB



O Exército Brasileiro marcou o início de sua participação em organismos internacionais para a manutenção da paz com o envio de observadores militares na Comissão das Nações Unidas para os Bálcãs (UNSCOB, acrônimo em inglês). A comissão operou na Grécia, de 1947 a 1951, cooperando com as autoridades regionais no problema dos refugiados e monitorando a situação na fronteira entre a Grécia, em guerra civil, a Albânia, a Bulgária e a Iugoslávia.

Observadores militares



Con el fin de la 2ª Guerra Mundial, los Estados se reunieron y crearon la Organización de las Naciones Unidas para actuar en el campo de la paz y de la seguridad internacional.

El Ejército Brasileño marcó el inicio de su participación en organismos internacionales para el mantenimiento de la paz con el envío de observadores militares en la Comisión de las Naciones Unidas para los Balcanes (UNSCOB, por sus siglas en inglés). La comisión operó en Grecia, de 1947 a 1951, cooperando con las autoridades regionales en el problema de los refugiados y monitoreando la situación en la frontera entre Grecia, en guerra civil, Albania, Bulgaria y Yugoslavia.



With the end of World War II, states got together and created the United Nations Organization to act in the field of international peace and security.

The Brazilian Army marked the beginning of its participation in international peacekeeping organizations by sending military observers to the United Nations Commission for the Balkans (UNSCOB). The commission operated in Greece from 1947 to 1951, cooperating with regional authorities on refugee problems and monitoring the situation on the border between Greece, in civil war, Albania, Bulgaria and Yugoslavia.

Em seguida, no ano de 1948, o Brasil contribuiu com mais observadores militares para o contingente da United Nations Truce Supervision Organization (UNTSO, acrônimo em inglês). A Organização para a Supervisão de Trégua das Nações Unidas foi criada com o fim de monitorar o cessar-fogo entre árabes e israelenses que disputavam a Palestina.

Com o início da Guerra de Suez em 1956, a Assembleia Geral da ONU aprovou uma resolução para a formação de uma Força Internacional de Emergência cujo objetivo era manter a paz e a estabilidade na região abrangida pelo canal de Suez e pela linha de armistício entre Israel e Egito fixada na mesma resolução.

A Força de Emergência das Nações Unidas (United Nations Emergency Force - UNEF, acrônimo em inglês) foi composta por dez países: Brasil, Canadá, Colômbia, Dinamarca, Finlândia, Índia, Indonésia, Iugoslávia*, Noruega e Suécia). Pela primeira vez, o Exército Brasileiro participou de uma missão de paz sob a égide da ONU enviando um batalhão com cerca de 600 oficiais e praças como integrantes de tropa. Por meio de rodízio parcial duas vezes ao ano, 20 contingentes foram desdobrados de 1957 a 1967.

* Após o falecimento do maior líder político iugoslavo, Josip Broz Tito, os movimentos separatistas recrudescentes na década de 1990, fragmentando o país e provocando o surgimento de outros Estados Nacionais (Eslovênia, Croácia, Macedônia, Bósnia-Herzegovina, Sérvia e Montenegro).

Posto de Observação do Batalhão Brasileiro da UNEF



A UNEF instalou-se na Faixa de Gaza, criando uma zona neutra e estabelecendo a Linha de Demarcação de Armistício (LDA) para impedir a sua transposição pelo Egito ou por Israel. Ao longo dos anos, essa Força enfrentou inúmeras infiltrações procedentes de Israel e do Egito.



Luego de eso, en el año de 1948, Brasil contribuyó con más observadores militares para el contingente de la United Nations Truce Supervision Organization (UNTSO, por sus siglas en inglés). La Organización para la Supervisión de Tregua de las Naciones Unidas fue creada con el objeto de monitorear el cese al fuego entre árabes e israelíes que disputaban Palestina.

La Fuerza de Emergencia de las Naciones Unidas (United Nations Emergency Force – UNEF, por sus siglas en inglés) fue compuesta por diez países: Brasil, Canadá, Colombia, Dinamarca, Finlandia, India, Indonesia, Yugoslavia, Noruega y Suecia). Por primera vez, el Ejército Brasileño participó de una misión de paz bajo la sombrilla de la ONU enviando un batallón con cerca de 600 oficiales y suboficiales como integrantes de tropa. Por medio de turnos parciales de dos veces al año, 20 contingentes fueron desplegados de 1957 a 1967.*

La UNEF se instaló en la Franja de Gaza, creando una zona neutral y estableciendo la Línea de Demarcación del Armisticio (LDA) para impedir su trasposición por Egipto o por Israel.



Subsequently, in 1948, Brazil contributed more military observers to the United Nations Truce Supervision Organization (UNTSO). The United Nations Truce Supervision Organization was created for the purpose of monitoring the ceasefire between Arabs and Israelis who disputed Palestine.

The United Nations Emergency Force (UNEF) was composed of ten countries: Brazil, Canada, Colombia, Denmark, Finland, India, Indonesia, Yugoslavia, Norway and Sweden). For the first time, the Brazilian Army participated in a peace mission under the aegis of the UN, sending a battalion with approximately 600 officers and enlisted men as troop members. Through partial rotation twice a year, 20 contingents were deployed from 1957 to 1967.*

UNEF settled in the Gaza Strip, creating a neutral zone and establishing the Armistice Demarcation Line (ADL) to prevent its crossing by Egypt or Israel.

A Força de Emergência foi extinta pelo Secretário-Geral da ONU em 19 de maio de 1967, após a solicitação do Egito para a desocupação do território, e foi dada a ordem para uma evacuação das tropas com máxima urgência. No entanto, no dia 5 de junho, antes que os brasileiros iniciassem a retirada do 20º Contingente do Campo Brasil em Rafah para Gaza, os caças israelenses cruzaram a fronteira com o Egito e deram início à Guerra dos Seis Dias. A tropa brasileira ficou entre os fogos de Egito e Israel e, nesse mesmo dia, lamentavelmente, um Cabo do Exército Brasileiro foi atingido por um disparo, vindo a falecer logo em seguida.

Os soldados brasileiros que integraram a missão de paz em Gaza venceram todas as adversidades e portaram-se de forma tal que conquistaram a admiração, o respeito e a amizade das populações nativas daquela localidade.

Contingente UNEF





No ano de 1965, antes da retirada da missão de paz em Gaza, tropas brasileiras também foram enviadas para essas operações sob a égide da Organização dos Estados Americanos (OEA). A Força Armada Interamericana do Brasil (FAIBRAS) contava com o efetivo de um batalhão brasileiro e um grupamento de fuzileiro navais para organizar a Força Interamericana de Paz (FIP), que foi criada pela OEA para intervir na crise política que havia eclodido na República Dominicana. A FIP deveria garantir a segurança dos habitantes e a inviolabilidade dos direitos humanos e estabelecer um clima de paz e conciliação que permitisse o funcionamento das instituições democráticas.

FAIBRAS na República Dominicana



La Fuerza de Emergencia fue extinguida por el Secretario General de la ONU el 19 de mayo de 1967, después del requerimiento de Egipto para la desocupación del territorio, y fue dada la orden para una evacuación de las tropas con máxima urgencia. Sin embargo, el día 5 de junio, antes que los brasileños iniciaran la retirada del 20º Contingente del Campo Brasil en Rafah para Gaza, los cazas israelíes cruzaron la frontera con Egipto y dieron inicio a la Guerra de los Seis Días. La tropa brasileña se quedó entre los fuegos de Egipto e Israel y, este mismo día, lamentablemente, un Cabo del Ejército Brasileño fue atingido por un disparo, falleciendo luego de eso.

En el año de 1965, antes de la retirada de la misión de paz en Gaza, tropas brasileñas también fueron enviadas para esas operaciones bajo la sombrilla de la Organización de los Estados Americanos (OEA). La Fuerza Armada Interamericana de Brasil (FAIBRAS) contaba con el efectivo de un batallón brasileño y un grupo de fusileros navales para organizar la Fuerza Interamericana de Paz (FIP), que fue creada por la OEA para intervenir en la crisis política que había estallado en la República Dominicana.



The Emergency Force was terminated by the UN Secretary-General on May 19, 1967, after Egypt's request to vacate the territory, and the order for an evacuation of troops was given with maximum urgency. However, on June 5, before the Brazilians began the withdrawal of the 20th Contingent from Camp Brazil in Rafah to Gaza, Israeli fighter planes crossed the border with Egypt and started the Six Day War. The Brazilian troops were caught between the Egyptian and Israeli fires and, unfortunately, on that same day, a Corporal of the Brazilian Army was shot and died soon after.

In 1965, before the withdrawal of the peace mission in Gaza, Brazilian troops were also sent to these operations under the aegis of the Organization of American States (OAS). The Inter-American Armed Forces of Brazil (FAIBRAS) had a Brazilian battalion and a group of marines to organize the Inter-American Peace Force (IPF), which was created by the OAS to intervene in the political crisis that had erupted in the Dominican Republic.

Considerando que o Brasil foi o país que enviou o maior contingente dentre os países latino-americanos, decidiu-se que o comando da Brigada latino-americana caberia, cumulativamente, ao Comandante do FAIBRAS, o então Coronel Carlos de Meira Mattos, ex-combatente da FEB.

General de Divisão Meira Mattos

Balaguer quando Presidente



FAIBRAS na República Dominicana



O FAIBRAS cumpriu suas atribuições na República Dominicana até o segundo semestre de 1966, empregando um contingente de cerca de 1.200 homens ao longo de três revezamentos. A missão de restaurar a ordem, restabelecer a paz e instaurar uma democracia no país foi plena em êxitos. Convocou-se o povo para a realização de eleições livres e democráticas, saindo vitorioso o Presidente Balaguer, que mais tarde seria reeleito.

FAIBRAS na República Dominicana



Considerando que Brasil fue el país que envió el mayor contingente de todos los países latinoamericanos, se decidió que el comando de la Brigada latinoamericana cabría, de modo acumulativo, al Comandante del FAIBRAS, el entonces Coronel Carlos de Meira Mattos, excombatiente de la FEB.

El FAIBRAS cumplió sus atribuciones en la República Dominicana hasta el segundo semestre de 1966, empleando un contingente de cerca de 1.200 efectivos a lo largo de tres relevos. La misión de restaurar la orden, restablecer la paz e instaurar una democracia en el país fue plena en éxitos. Se convocó el pueblo para la realización de elecciones libres y democráticas, saliendo victorioso el Presidente Balaguer, que más tarde sería reelecto.



Considering that Brazil was the country that sent the largest contingent among Latin American countries, it was decided that the command of the Latin American Brigade would fall, cumulatively, to the Commander of FAIBRAS, the then Colonel Carlos de Meira Mattos, ex-combatant of FEB.

FAIBRAS carried out its duties in the Dominican Republic until the second half of 1966, employing a contingent of around 1,200 men over three rotations. The mission to restore order, reestablish peace, and establish democracy in the country was full of successes. The people were summoned to free and democratic elections, and President Balaguer, who was later reelected, emerged victorious.

Biblioteca do Exército

Tradição e qualidade em publicações

A Biblioteca do Exército (BIBLIEx) - Casa do Barão de Loreto é uma centenária instituição cultural do Exército Brasileiro que contribui para o provimento, a edição e a difusão de meios bibliográficos necessários ao desenvolvimento e aperfeiçoamento da cultura profissional-militar e geral.

**SEJA NOSSO
ASSINANTE**

e receba em sua residência
nossos livros publicados.



Tel.: (21) 2519-5716

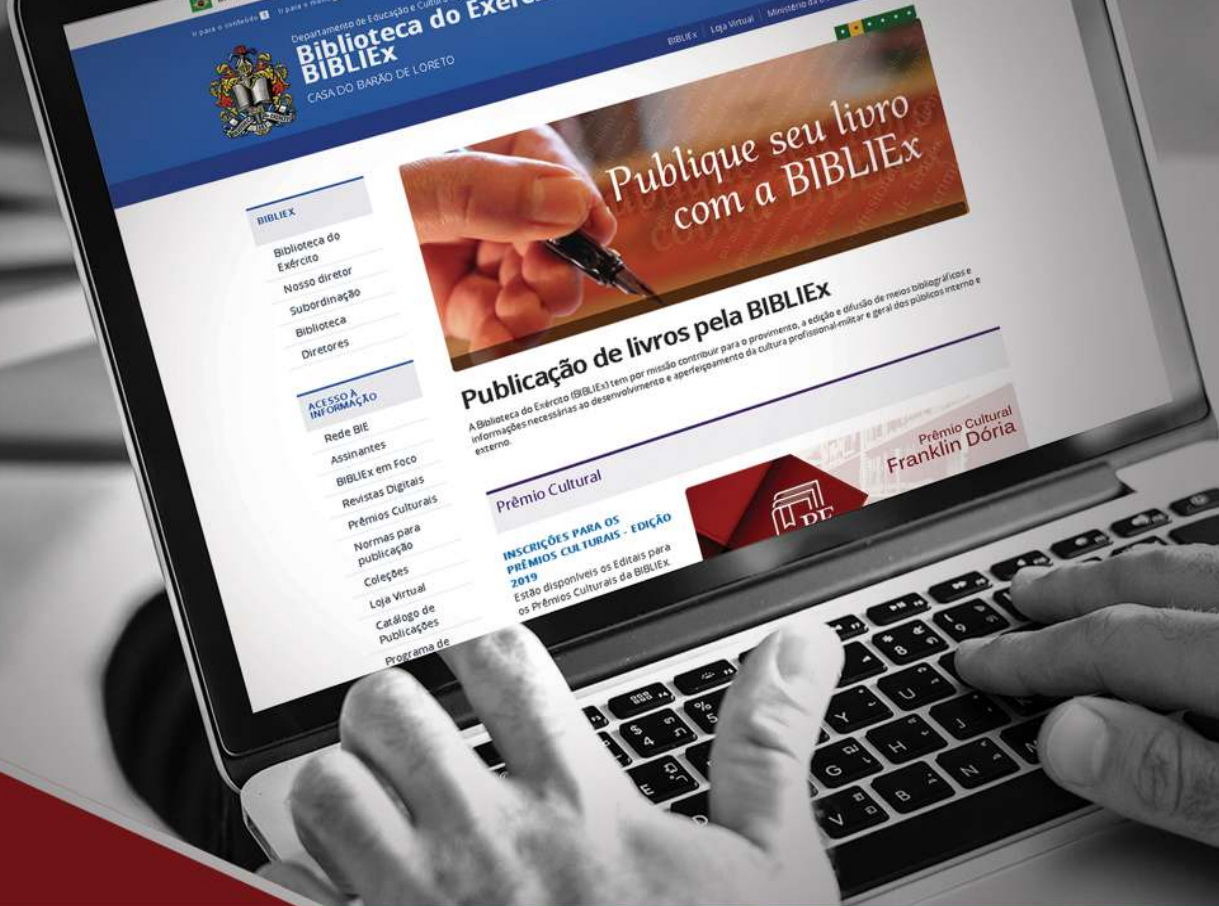
Praça Duque de Caxias, nº 25
Palácio Duque de Caxias
Ala Marcílio Dias - 3º Andar
Centro - CEP 20.221-260
Rio de Janeiro - RJ



Acesse:

www.bibliex.eb.mil.br





Vantagens da Assinatura

- Alta qualidade das publicações, de interesse para militares e civis de diversas profissões, com temas de Relações Internacionais, História Geral e do Brasil, História Militar, Chefia e Liderança, Geopolítica, Ciência Política, Tecnologia de Defesa etc.
- Pagamento com desconto em relação à compra de exemplares avulsos.
- Comodidade de recebimento dos livros no endereço do assinante, via postal.

Livros da Coleção General Benício

Tipos de assinatura:

- A - versão completa (10 livros, a R\$200,00)
- B - versão compacta (5 livros, a R\$150,00)

Ao efetuar sua solicitação à BIBLIEx, o novo assinante poderá escolher títulos editados no ano corrente ou em anos anteriores.

A partir do ano seguinte ao da assinatura inicial, passará a receber somente os títulos dos futuros lançamentos.

Para mais informações, acesse o nosso site:

www.bibliex.eb.mil.br ou ligue para (21) 2519-5716

Tradição e qualidade em publicações



O BRASIL EM MOÇAMBIQUE

BRASIL EN MOZAMBIQUE

BRAZIL IN MOZAMBIQUE

No ano de 1988, o Secretário-Geral da ONU recebeu o Prêmio Nobel da Paz em nome das forças que integraram a UNEF. Com a experiência adquirida no envio de tropas para Suez e para a República Dominicana, o Exército Brasileiro seria, outra vez, selecionado para cooperar com as Nações Unidas na restauração da democracia, na manutenção da segurança da população, no respeito aos direitos humanos, na distribuição de ajuda humanitária e no estabelecimento de um clima de paz e conciliação, visando permitir o funcionamento de eleições livres em Moçambique.

Essa solicitação do Conselho de Segurança da ONU ocorreu após a assinatura do Acordo de Paz de Roma, realizado em 1992, pela Frente de Libertação de Moçambique (FRELIMO) e pela Resistência Nacional Moçambicana (RENAMO). O primeiro era um movimento de libertação nacional que lutava pela independência desde o início dos anos 60, e o segundo era um movimento dissidente da FRELIMO em conflito por 16 anos no contexto da Guerra Fria.

Tropas em Moçambique



Dessa forma, foi criado o Contingente Brasileiro para a Operação das Nações Unidas em Moçambique (COBRAMOZ), para o qual o Brasil contribuiu com um total de 26 observadores militares, 67 observadores policiais e, a partir de julho de 1994, com uma companhia de infantaria composta de 170 militares. No período de fevereiro de 1993 a fevereiro de 1994, um brasileiro foi designado o Force Commander da ONUMOZ.

Com o estabelecimento da força internacional de paz, milhões de refugiados puderam retornar a Moçambique, oportunizando a organização de eleições gerais livres, que foram realizadas em outubro de 1994. Em dezembro do mesmo ano, o COBRAMOZ retornou ao Brasil. A missão havia sido cumprida.

Operação das Nações Unidas
em Moçambique



En el año de 1988, el Secretario General de la ONU recibió el Premio Nobel de la Paz en nombre de las fuerzas que integraron la UNEF. Con la experiencia adquirida en el despliegue de tropas para Suez y para la República Dominicana, el Ejército Brasileño sería, otra vez, seleccionado para cooperar con las Naciones Unidas en la restauración de la democracia, en el mantenimiento de la seguridad de la población, en el respeto a los derechos humanos, en la distribución de ayuda humanitaria y en el establecimiento de un clima de paz y conciliación, con el objeto de permitir el funcionamiento de elecciones libres en Mozambique.

De esa forma, fue creado el Contingente Brasileño para la Operación de las Naciones Unidas en Mozambique (COBRAMOZ), para el cual Brasil contribuyó con un total de 26 observadores militares, 67 observadores policías y, a partir de julio de 1994, con una compañía de infantería compuesta de 170 militares. En el período de febrero de 1993 a febrero de 1994, un brasileño fue asignado Force Commander de la ONUMOZ.

Con el establecimiento de la fuerza internacional de paz, millones de refugiados pudieron regresar a Mozambique, posibilitando la organización de elecciones generales libres, que fueron realizadas en octubre de 1994. En diciembre del mismo año, el COBRAMOZ regresó a Brasil. La misión había sido cumplida.



In 1988, the UN Secretary-General received the Nobel Peace Prize on behalf of the forces that made up the UNEF. With the experience gained from sending troops to Suez and the Dominican Republic, the Brazilian Army would again be selected to cooperate with the United Nations in restoring democracy, maintaining the safety of the population, respecting human rights, distributing humanitarian aid and establishing a climate of peace and conciliation, aiming to allow free elections to take place in Mozambique.

Thus, the Brazilian Contingent for the United Nations Operation in Mozambique (COBRAMOZ) was created, to which Brazil contributed a total of 26 military observers, 67 police observers and, as of July 1994, an infantry company composed of 170 soldiers. From February 1993 to February 1994, a Brazilian was appointed Force Commander of ONUMOZ.

With the establishment of the international peace force, millions of refugees were able to return to Mozambique, allowing the organization of free general elections, which were held in October 1994. In December of the same year, COBRAMOZ returned to Brazil. The mission had been accomplished.

AS OPERAÇÕES DE PAZ EM ANGOLA

LAS OPERACIONES DE PAZ EN ANGOLA

PEACE OPERATIONS IN ANGOLA

Em 1988, o Secretário-Geral das Nações Unidas, bem-sucedido na mediação entre Angola, Cuba e África do Sul, obteve o acordo para a repatriação de tropas cubanas e de tropas sul-africanas de Angola e da Namíbia. Após a assinatura do entendimento, começaram os desdobramentos para o início das operações de paz no território angolano.

Inicialmente, a ONU formou um grupo de observadores militares para realizar o acompanhamento e a verificação da retirada das tropas cubanas e sul-africanas. A Missão de Verificação das Nações Unidas em Angola (United Nations Angola Verification Mission – UNAVEM, acrônimo em inglês) começou a operar após seu estabelecimento em 20 de dezembro de 1988.

O flagrante mostra o Gen FERREIRA GOMES, assistindo a assinatura do documento firmado entre Cuba e Angola, informando a UNAVEM os efetivos a serem retirados a 10 de janeiro de 1989. A esquerda o Gen RODILLES, representante de Cuba e à direita o Gen GATO, representante da Angola, assinando o documento.



A UNAVEM foi composta por 70 oficiais de várias nações: Argélia, Argentina, Brasil, Congo, Espanha, Índia, Iugoslávia, Jordânia, Noruega e Tchecoslováquia*. O General de Brigada Péricles Ferreira Gomes era o observador militar chefe da UNAVEM e conduziu os trabalhos de controle e a retirada de diversos tipos de materiais e equipamentos militares, além da retirada do pessoal cubano.

*A Tchecoslováquia tornou-se dois Estados independentes: República Federativa Checa e Eslovaca



Recolhimento de material bélico



En 1988, el Secretario General de las Naciones Unidas, exitoso en la mediación entre Angola, Cuba y Sudáfrica, obtuvo el acuerdo para la repatriación de tropas cubanas y de tropas sudafricanas de Angola y Namibia. Luego de la firma del entendimiento, comenzaron los despliegues para el inicio de las operaciones de paz en el territorio angolano.

La UNAVEM fue compuesta por 70 oficiales de varias naciones: Argelia, Argentina, Brasil, Congo, España, India, Yugoslavia, Jordania, Noruega y Checoslovaquia*. El General de Brigada Péricles Ferreira Gomes era el observador militar jefe de la UNAVEM y condujo los trabajos de control y la retirada de diversos tipos de materiales y equipos militares, además de la retirada del personal cubano.



In 1988, the Secretary-General of the United Nations, successfully mediating between Angola, Cuba, and South Africa, obtained an agreement for the repatriation of Cuban troops and South African troops from Angola and Namibia. After the signing of the understanding, the developments for the start of peace operations in Angolan territory began.

UNAVEM was composed of 70 officers from various nations: Algeria, Argentina, Brazil, Congo, Spain, India, Yugoslavia, Jordan, Norway and Czechoslovakia*. Brigadier General Péricles Ferreira Gomes was the chief military observer of UNAVEM and led the control work and the withdrawal of various types of military materials and equipment, in addition to the withdrawal of Cuban personnel.

Em 1992, houve um acordo entre as lideranças dos antigos movimentos libertários angolanos – União Nacional para a Independência Total de Angola (UNITA) e Frente Nacional de Libertação de Angola (FNLA) – e o Movimento Popular de Libertação de Angola (MPLA) para cessar o conflito por meio de sufrágio universal. Apesar da realização das eleições, o resultado para presidente não foi aceito pela UNITA, o que fomentou a retomada do conflito, ainda que os deputados eleitos tenham assumido suas funções na casa legislativa.

Em maio de 1993, surgiram novas possibilidades para o fim das agressões entre o governo angolano e a UNITA. Com isso, em 1995, após a assinatura do Protocolo de Lusaca em novembro de 1994, o Conselho de Segurança da ONU estabeleceu a Missão das Nações Unidas em Angola III (UNAVEM-III). O Brasil enviou um contingente integrado por um batalhão de infantaria com 800 militares; uma companhia de engenharia com 200 militares (incluindo 40 Fuzileiros Navais especialistas em desativar minas); e dois postos de saúde avançados com 20 homens cada, sendo um do Exército e outro da Marinha; e dois postos de saúde avançados para servir em Angola, no período de 1995 a 1997.

Patrulha UNAVEM-III



A UNAVEM-III foi encerrada e, em seguida, foi estabelecida a Missão de Observação das Nações Unidas em Angola (MONUA). O Brasil contribuiu, durante todo o mandato da missão (até 1999), com uma média de quatro observadores militares, aproximadamente 20 observadores policiais e dois oficiais que atuaram no estado-maior da missão. Em março de 1999, o Brasil cedeu uma unidade médica, composta por 15 militares do Exército, para prestar apoio ao pessoal das Nações Unidas em Luanda, durante o período de encerramento da MONUA. No entanto, a UNITA somente abandonou as atividades militares e tornou-se um partido civil após a morte de seu líder, Jonas Savimbi, em fevereiro de 2002.

Patrulha UNAVEM-III



En 1992, hubo un acuerdo entre los líderes de los antiguos movimientos libertarios angoleños - Unión Nacional para la Independencia Total de Angola (UNITA) y Frente Nacional de Libertación de Angola (FNLA) - y el Movimiento Popular de Libertación de Angola (MPLA) para cese al conflicto por medio de sufragio universal. A pesar de la realización de las elecciones, el resultado para presidente no fue aceptado por la UNITA, lo que fomentó la reanudación del conflicto, aunque los diputados electos hayan asumido sus funciones en la casa legislativa.

En mayo de 1993, surgieron nuevas posibilidades para el fin de las agresiones entre el gobierno angoleño y la UNITA. Con eso, en 1995, tras la firma del Protocolo de Lusaca, en noviembre de 1994, el Consejo de Seguridad de la ONU estableció la Misión de las Naciones Unidas en Angola III (UNAVEM-III). Brasil envió un contingente integrado por un batallón de infantería con 800 efectivos; una compañía de ingenieros con 200 militares (incluyendo 40 Fusileros Navales especialistas en desactivar minas); y dos puestos de sanidad avanzados con 20 hombres cada cual, siendo uno del Ejército y otro de la Marina; y dos puestos de sanidad avanzados para servir en Angola, en el período de 1995 a 1997.

La UNAVEM-III fue concluida y, a continuación, fue establecida la Misión de Observación de las Naciones Unidas en Angola (MONUA). Brasil contribuyó, durante todo el mandato de la misión (hasta 1999), con un promedio de cuatro observadores militares, aproximadamente 20 observadores policías y dos oficiales que actuaron en el estado mayor de la misión.



In 1992, there was an agreement between the leaderships of the former Angolan libertarian movements - União Nacional para a Independência Total de Angola (UNITA) and Frente Nacional de Libertação de Angola (FNLA) - and Movimento Popular de Libertação de Angola (MPLA) to cease the conflict through universal suffrage. Despite the holding of elections, the result for president was not accepted by UNITA, which fomented the resumption of the conflict, even though the elected deputies assumed their functions in the legislative house.

In May 1993, new possibilities for the end of the aggressions between the Angolan government and UNITA emerged. Thus, in 1995, after the signing of the Lusaka Protocol in November 1994, the UN Security Council established the United Nations Mission in Angola III (UNAVEM-III). Brazil sent a contingent composed of an infantry battalion with 800 military personnel; an engineering company with 200 military personnel (including 40 Marines specialized in deactivating mines); and two outposts with 20 men each, one from the Army and the other from the Navy, to serve in Angola from 1995 to 1997.

UNAVEM-III was closed and then the United Nations Observer Mission in Angola (MONUA) was established. Throughout the mission's mandate (until 1999), Brazil contributed with an average of four military observers, approximately 20 police observers and two officers who served on the mission's staff.

OS CAPACETES AZUIS EM TIMOR-LESTE

LOS CASCOS AZULES EN TIMOR ORIENTAL

THE BLUE HELMETS IN TIMOR-LESTE

Em 1999, o Conselho de Segurança da ONU autorizou o engajamento da Força Multinacional no Timor-Leste (possessão portuguesa por séculos, ocupada e anexada pela Indonésia nos anos 70) para conter a onda de violência, proteger e apoiar a Missão das Nações Unidas no Timor-Leste (UNAMET) e facilitar as operações de assistência humanitária.



Missão das Nações Unidas no Timor-Leste UNAMET

A UNAMET recebeu a missão de viabilizar a consulta popular e fiscalizar o período de transição, oferecendo as garantias necessárias para efetivar a vontade popular no Timor-Leste: a integração à Indonésia ou a independência.

Após autorização do Congresso Nacional Brasileiro, a Força Internacional para o Timor-Leste (INTERFET) recebeu o efetivo brasileiro de 51 militares da Polícia do Exército no período de setembro a outubro de 1999.



En 1999, el Consejo de Seguridad de la ONU autorizó el empeñamiento de la Fuerza Multinacional en Timor Oriental (posesión portuguesa por siglos, ocupada y anexionada por Indonesia en los años 70) para contener la ola de violencia, proteger y apoyar la Misión de las Naciones Unidas en Timor Oriental (UNAMET) y facilitar las operaciones de ayuda humanitaria.

Luego de autorización del Congreso Nacional Brasileño, la Fuerza Internacional para Timor Oriental (INTERFET) recibió el efectivo brasileño de 51 militares de la Policía del Ejército en el período de septiembre a octubre de 1999.



In 1999, the UN Security Council authorized the engagement of the Multinational Force in East Timor (a Portuguese possession for centuries, occupied and annexed by Indonesia in the 1970s) to contain the wave of violence, protect and support the United Nations Mission in East Timor (UNAMET), and facilitate humanitarian assistance operations.

After authorization by the Brazilian National Congress, the International Force for East Timor (INTERFET) received 51 Brazilian military personnel from the Army Police during the period from September to October 1999.

Além disso, o Exército participou da Administração Transitória das Nações Unidas em Timor-Leste (UNTAET) com cerca de 370 militares, tendo em vista suceder a UNAMET. A missão assumiu a responsabilidade sobre todos os aspectos da administração do Timor-Leste durante sua transição para a soberania, até 2002.

Administração Transitória das Nações Unidas em Timor-Leste (UNTAET)



Em 2002, o Timor-Leste tornou-se independente e o Conselho de Segurança da ONU criou a Missão das Nações Unidas de Apoio ao Timor-Leste (UNMISET), com o objetivo de assistir o país recém-criado por um período inicial de um ano. O Brasil participou da missão de maio de 2002 a maio de 2005, com o envio de centenas de observadores militares.

Missão das Nações Unidas de Apoio ao Timor-Leste (UNMISET)



En 2002, Timor Oriental se hizo independiente y el Consejo de Seguridad de la ONU creó la Misión de las Naciones Unidas de Apoyo a Timor Oriental (UNMISET), con el objetivo de ayudar al país recién creado por un período inicial de un año. Brasil participó de la misión de mayo de 2002 a mayo de 2005, con el envío de centenas de observadores militares.



In 2002, East Timor became independent and the UN Security Council created the United Nations Mission of Support in East Timor (UNMISET), with the objective of assisting the newly created country for an initial period of one year. Brazil participated in the mission from May 2002 to May 2005, sending hundreds of military observers.

HAITI

HAITÍ

HAITI

O Haiti, desde a sua independência, em 1804, sempre enfrentou problemas de instabilidade política. Sofreu 32 golpes de Estado e, no ano de 2004, as rivalidades na política interna intensificaram-se, tornando o ambiente público insustentável para a continuidade do presidente da república no mandato. O Presidente Jean-Bertrand Aristide, que havia governado o país em três períodos, encontrava-se, desde 2001, ocupando o cargo e, após a sua renúncia, foi refugiar-se na África do Sul.

Em 29 de fevereiro de 2004, a ONU atendeu à solicitação do representante do Haiti e autorizou a entrada de uma Força Multinacional Provisória no país. Em 30 de abril de 2004, o Conselho de Segurança aprovou o envio da Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti (MINUSTAH) para contribuir com o governo de transição no estabelecimento de um ambiente seguro e estável.



MINUSTAH 2004



Dessa forma, os Capacetes Azuis receberam a tarefa de cooperar na supervisão, reestruturação e reforma da Polícia Nacional Haitiana (PNH); prestar assistência para desarmar e desmobilizar os elementos de facções em conflito e reintegrá-los na sociedade; proteger os civis; apoiar o processo político e constitucional para culminar no sufrágio universal; e promover e proteger os direitos humanos.

Apoio à Polícia Nacional Haitiana



Haití, desde su independencia, en 1804, siempre se enfrentó a problemas de inestabilidad política. Sufrió 32 golpes de Estado y, en el año de 2004, las rivalidades en la política interna se intensificaron, generando un ambiente público insostenible para la permanencia del presidente de la república en el mandato.

El 29 de febrero de 2004, la ONU atendió a la solicitud del representante de Haití y autorizó el ingreso de una Fuerza Multinacional Provisoria en el país. El 30 de abril de 2004, el Consejo de Seguridad aprobó el envío de la Misión de las Naciones Unidas para la Estabilización de Haití (MINUSTAH) para contribuir con el gobierno de transición en el establecimiento de un ambiente seguro y estable.

De esa forma, los Cascos Azules recibieron la tarea de cooperar en la supervisión, reestructuración y reforma de la Policía Nacional Haitiana (PNH); prestar ayuda para desarmar y desmovilizar los elementos de bandas en conflicto y reintegrarlos en la sociedad; proteger los civiles; apoyar el proceso político y constitucional para culminar en el sufragio universal; y promover y proteger los derechos humanos.



Haiti, since its independence in 1804, has always faced problems of political instability. It has suffered 32 coups d'état and in 2004 internal political rivalries intensified, making the public environment untenable for the president of the republic to continue in office.

On February 29, 2004, the UN responded to the Haitian representative's request and authorized the entry of a Multinational Interim Force in the country. On April 30, 2004, the Security Council approved the deployment of the United Nations Stabilization Mission in Haiti (MINUSTAH) to contribute to the transitional government in establishing a safe and stable environment.

Thus, the Blue Helmets were given the task of cooperating in the supervision, restructuring and reform of the Haitian National Police (PNH); providing assistance to disarm and demobilize elements of warring factions and reintegrate them into society; protecting civilians; supporting the political and constitutional process to culminate in universal suffrage; and promoting and protecting human rights

O Brasil enviou cerca de 37 mil militares para atuar na MINUSTAH, dos quais perto de 30 mil eram militares do Exército Brasileiro, homens e mulheres que atuaram no Batalhão Brasileiro (BRABAT) e na Companhia de Engenharia (BRAENGCOY). Cabe destacar que, ao longo de 13 anos, a MINUSTAH foi comandada por 11 generais do Exército Brasileiro.

Com imensas dificuldades em variados setores básicos, houve a necessidade de que os militares executassem outras tarefas além de suas atribuições específicas e, com facilidade, os brasileiros adaptaram-se a essa realidade, atenuando o sofrimento do povo por meio de ações solidárias que concorreram para conquistar a confiança e o respeito da sociedade haitiana.

BRABAT



Os anos de 2004 e 2007 foram marcados pelos enfrentamentos com grupos armados que controlavam territórios por meio da violência, o que gerou caos e insegurança na sociedade. Considerando o cumprimento do mandato e a proteção dos civis, a MINUSTAH realizou operações militares para desarticular essas facções e devolver seus integrantes à vida civil.

Combate a facções no Haiti



Brasil envi  cerca de 37 mil efectivos para actuar en la MINUSTAH, de los cuales aproximadamente 30 mil eran militares del Ejército Brasile o.

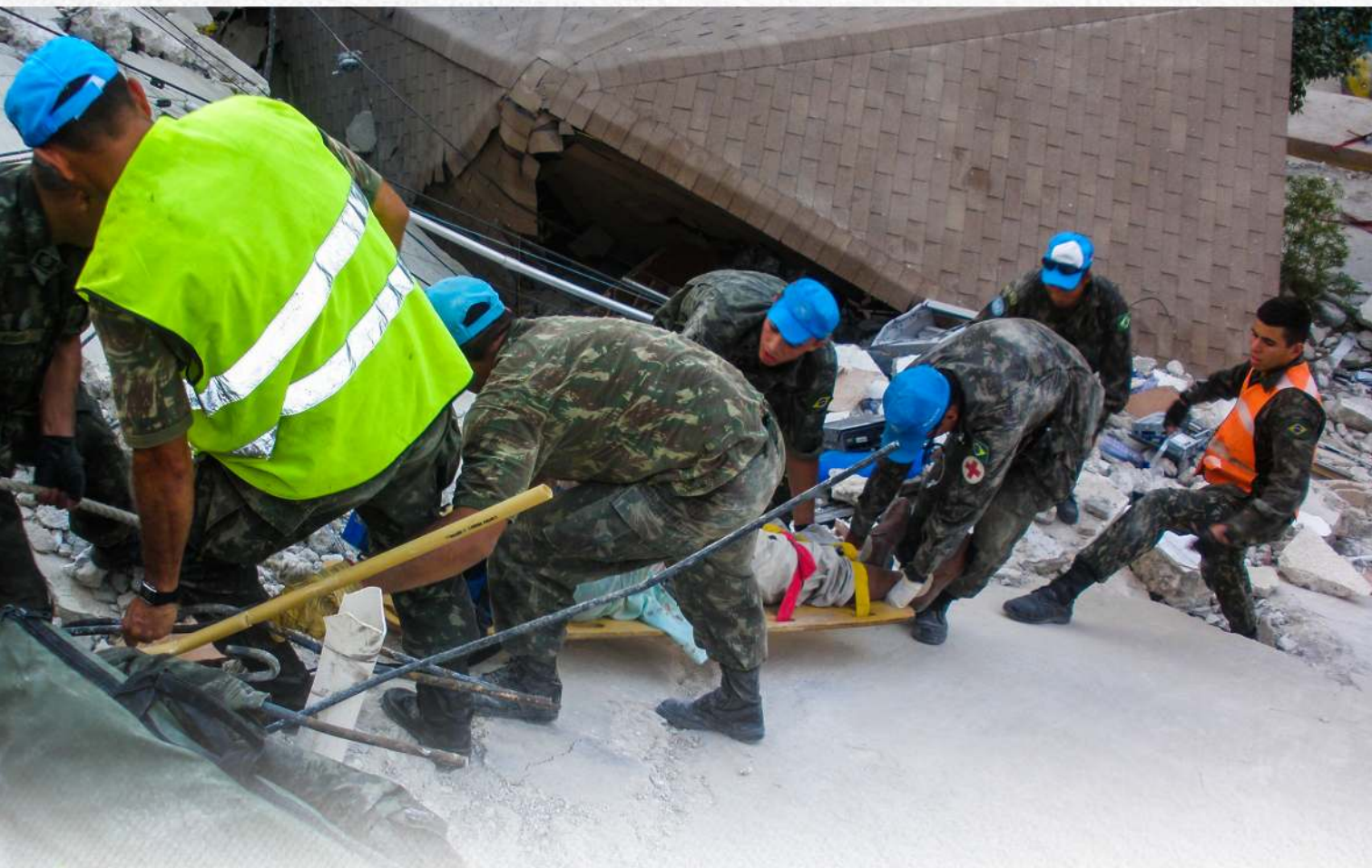
Los años de 2004 y 2007 fueron marcados por los enfrentamientos con grupos armados que controlaban territorios por medio de la violencia, lo que generó caos y inseguridad en la sociedad. Considerando el cumplimiento del mandato y la protección de los civiles, la MINUSTAH realizó operaciones militares para desarticular esas bandas criminales y restituir sus integrantes a la vida civil.



Brazil sent nearly 37 thousand military personnel to MINUSTAH, of which nearly 30 thousand were Brazilian Army personnel.

The years 2004 and 2007 were marked by confrontations with armed groups that controlled territories through violence, which generated chaos and insecurity in society. In order to fulfill its mandate and protect civilians, MINUSTAH conducted military operations to dismantle these factions and return their members to civilian life.

No dia 12 de janeiro de 2010, um terremoto de magnitude 7.0 devastou o Haiti, destruindo mais de um milhão de casas e matando mais de 200 mil pessoas. Dentre as vítimas, estavam 18 militares da MINUSTAH. Conforme relatório do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (UNHCR), estima-se que mais de três milhões de pessoas foram afetadas pela catástrofe.



Apesar dos momentos difíceis para o Contingente Brasileiro no Haiti, as ações humanitárias foram maximizadas: centenas de pessoas foram socorridas pelo pessoal de saúde do Batalhão Brasileiro (BRABAT), e equipes de resgate foram deslocadas para vários pontos do país a fim de encontrar sobreviventes e recuperar os corpos das vítimas do terremoto.

Foram realizadas, também, diversas escoltas de comboio humanitário para distribuir mais de 246 toneladas de alimentos e 275 mil litros de água potável aos haitianos e, além disso, todos os trabalhos de desobstrução das ruas e das vias principais necessárias para o escoamento das provisões foram realizados pelo BRAENGCOY.

Trabalhos realizados
pelo BRAENGCOY



El día 12 de enero de 2010, un terremoto de magnitud 7.0 devastó Haití, destruyendo más de un millón de casas y matando a más de 200 mil personas. Entre las víctimas, estaban 18 militares de la MINUSTAH.

Centenas de personas fueron socorridas por el personal de salud del Batallón Brasileño (BRABAT), y equipos de rescate fueron desplegados para varios puntos del país a fin de encontrar supervivientes y recuperar los cuerpos de las víctimas del terremoto.

Fueron realizadas, asimismo, diversas escoltas de convoyes humanitario para distribuir más de 246 toneladas de alimentos y 275 mil litros de agua potable a los haitianos y, además, todos los trabajos de desobstrucción de calles y de vías principales necesarias para la circulación de las provisiones fueron realizados por el BRAENGCOY.



On January 12, 2010, a 7.0 magnitude earthquake devastated Haiti, destroying more than one million homes and killing more than 200,000 people. Among the victims were 18 MINUSTAH soldiers.

Hundreds of people were rescued by health personnel from the Brazilian Battalion (BRABAT), and rescue teams were deployed to various parts of the country to find survivors and recover the bodies of earthquake victims.

Several humanitarian convoy escorts were also carried out to distribute more than 246 tons of food and 275,000 liters of drinking water to Haitians, and in addition, all the work of clearing the streets and main roads necessary for the flow of supplies was carried out by BRAENGCOY.

Em 2016, o Furacão Matthew atingiu o Haiti com ventos de até 230 Km/h, deixando dezenas de milhares de haitianos desabrigados e mais de mil mortos. O Contingente Brasileiro foi empregado para restabelecer as estruturas básicas do país, com vistas a garantir a chegada de ajuda humanitária às vítimas do desastre.

A tropa brasileira deparou-se com variadas situações adversas ao longo dos 13 anos da operação de paz no Haiti. O seu permanente estado de prontidão concorreu para adaptar-se rapidamente para enfrentar os flagelos que assolaram o país, contribuindo efetivamente para diminuir o sofrimento humano daquele povo.

Apoio do BRABAT e BRAENGCOY em local atingido pelo Furacão Matthew
24^o Contingente Brasileiro no Haiti



Em 2017, a Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti (MINUSTAH) foi encerrada com pleno êxito, fruto de criteriosa preparação e minucioso planejamento e emprego dos contingentes brasileiros em missões de paz.

Retorno para o Brasil



En 2016, el huracán Matthew atingió Haití con vientos de hasta 230 km/h, dejando decenas de millares de haitianos desabrigados y más de mil muertos. El Contingente Brasileño fue empleado para restablecer las estructuras básicas del país, con vistas a garantizar la llegada de ayuda humanitaria a las víctimas del desastre.

En 2017, la Misión de las Naciones Unidas para la Estabilización en Haití (MINUSTAH) fue terminada con pleno éxito, fruto de criteriosa preparación y minucioso planeamiento y empleo de los contingentes brasileños en misiones de paz.



In 2016, Hurricane Matthew hit Haiti with winds of up to 230 km/h, leaving tens of thousands of Haitians homeless and more than a thousand dead. The Brazilian Contingent was employed to restore the basic structures of the country, with a view to ensuring the arrival of humanitarian aid to the victims of the disaster.

In 2017, the United Nations Stabilization Mission in Haiti (MINUSTAH) ended with full success, the result of careful preparation and meticulous planning and employment of Brazilian contingents in peacekeeping missions.

Dicas para economia de energia



O uso racional da energia evita o desperdício de recursos naturais e de dinheiro!

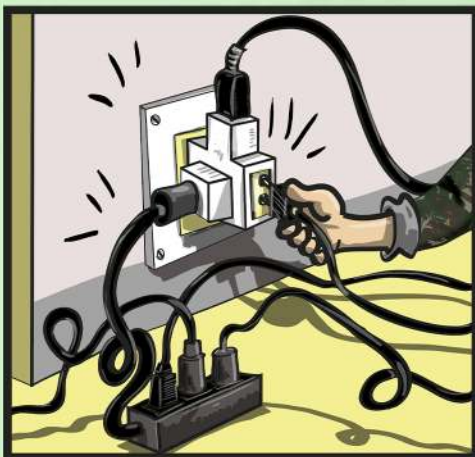
Ar-condicionado ou ventilador?

Prefira o ventilador sempre que possível. Contudo, se for usar o ar-condicionado, feche portas e janelas para evitar a entrada do ar quente; limpe com frequência os filtros; utilize-o entre as temperaturas de 23° C e 25° C; desligue o aparelho, se sair do ambiente; e, além disso, programe-o para desligar automaticamente durante a madrugada.



Banhos curtos e refrescantes

Para reduzir o consumo de energia em aproximadamente 30%, o ideal é tomar banhos de, no máximo, 10 minutos e procurar manter o chuveiro no modo "verão".

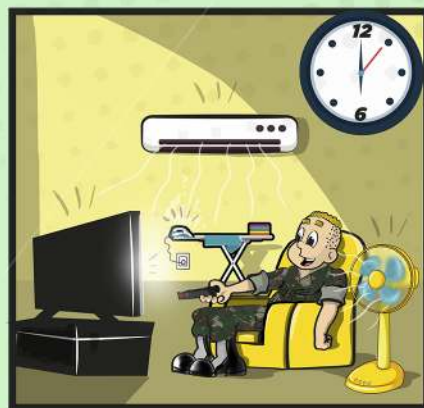


Extensões e benjamins

Evite ligar vários aparelhos elétricos na mesma tomada. É perigoso e desperdiça energia.

Horários de pico

Evite usar aparelhos elétricos no horário de pico de consumo: no início da noite, de segunda a sexta-feira. Durante o verão, o início da tarde é outro momento de pico devido ao calor e ao uso do ar-condicionado.



Aparelhos ligados à tomada

A maioria dos eletrodomésticos permanece conectada à tomada em modo stand-by. Nesse modo, os aparelhos têm a maioria de suas funções principais desativadas, mas estão prontos para ser rapidamente ligados. Retire esses aparelhos da tomada para economizar energia e conecte-os novamente somente quando for usá-los.

Escolha eletrodomésticos mais eficientes

Opte sempre por aparelhos que possuam maior eficiência energética. Confira sempre o selo fornecido pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro). Nesse selo, é possível conferir a eficiência de diversos aparelhos em uma escala que vai de E — menos eficiente — até A — mais eficiente.



MISSÃO DE PAZ INDIVIDUAL

MISIÓN DE PAZ INDIVIDUAL

INDIVIDUAL PEACEKEEPING MISSIONS

Além da conhecida participação de tropas do Exército Brasileiro em missões de paz, a Força Terrestre tem tido a presença constante de observadores militares e de membros de estados-maiores em forças de paz.

As formas mais comuns de participação de militares brasileiros em missões de paz ocorrem quando integrados a unidades formadas e enviadas para a missão, como foi o caso do BRABAT no Haiti. Entretanto, são desdobrados, também, em missões individuais quando militares são enviados para desempenhar missões de paz de maneira isolada, ou seja, sem estarem integrados a unidades constituídas.

Atualmente, o Exército Brasileiro participa com 66 militares em sete missões sob a égide da ONU, em uma missão de desminagem pela Organização dos Estados Americanos (OEA) e em uma pela União Europeia (UE), além de integrar o Quartel-General da ONU nos EUA e na Suíça com três militares. A missão de paz individual tem caráter variado e, conforme a solicitação do organismo internacional, o Brasil poderá designar militares para desempenhar funções de observadores militares, oficiais de ligação ou membros de estados-maiores.

Observador Militar



De forma distinta, no continente americano, militares do Exército Brasileiro atuam no âmbito da Junta Interamericana de Defesa (JID), avaliando e certificando as organizações de desminagem humanitária, integradas por militares e civis, com vistas a capacitá-las a operar na Colômbia.

Missão na Colômbia (desminagem-capacitação)



Además de la conocida participación de tropas del Ejército Brasileño en misiones de paz, la Fuerza Terrestre viene teniendo presencia constante de observadores militares y de miembros de estados mayores en fuerzas de paz.

Las formas más comunes de participación de militares brasileños en misiones de paz ocurren cuando integrados a unidades formadas y enviadas para la misión, como fue el caso del BRABAT en Haití. Asimismo son desplegados, sin embargo, en misiones individuales cuando militares son enviados para desempeñarse en misiones de paz de manera aislada, o sea, sin que estén integrados a unidades constituidas.

Hoy por hoy, el Ejército Brasileño participa con 66 militares en siete misiones bajo la sombrilla de la ONU, en una misión de desminado humanitario por la Organización de los Estados Americanos (OEA) y en una por la Unión Europea (UE), además de integrar el Cuartel General de la ONU en los EUA y en Suiza con tres militares.

De forma distinta, en el continente americano, militares del Ejército Brasileño actúan en el ámbito de la Junta Interamericana de Defensa (JID), evaluando y certificando las organizaciones de desminado humanitario, integradas por militares y civiles, con el fito de capacitarlas a operar en Colombia.



Besides the known participation of Brazilian Army troops in peacekeeping missions, the Land Force has had the constant presence of military observers and staff members in peacekeeping forces.

The most common forms of participation of Brazilian military in peace missions occur when they are integrated in units formed and sent to the mission, as was the case of BRABAT in Haiti. However, Brazilian military personnel are also deployed in individual missions when they are sent to carry out peace missions in an isolated way, that is, without being integrated in formed units.

Currently, the Brazilian Army participates with 66 military personnel in seven missions under the aegis of the UN, in one demining mission for the Organization of American States (OAS) and in one for the European Union (EU), besides integrating the UN Headquarters in the USA and in Switzerland with three military personnel.

In a different way, on the American continent, military personnel from the Brazilian Army work within the Inter-American Defense Board (IADB), evaluating and certifying humanitarian demining organizations, made up of military personnel and civilians, with a view to enabling them to operate in Colombia.

Enquanto isso, desde 2014, observadores militares apoiam a Missão Multidimensional Integrada das Nações Unidas para a Estabilização da República Centro-Africana (MINUSCA), país em que militares brasileiros também atuam na Missão de Treinamento Militar da União Europeia na República Centro-Africana (European Union Training Mission - EUTM RCA).

A Missão das Nações Unidas para o Referendo do SAARA Ocidental (MINURSO) foi criada em 1991, pelo Conselho de Segurança da ONU, para monitorar o cessar-fogo entre o movimento político-revolucionário Frente Polisário e o Marrocos. Desde 2007, militares do Exército Brasileiro observam possíveis violações aos acordos militares estabelecidos e relatam minas e explosivos encontrados.

Ainda no continente africano, atualmente o Exército Brasileiro designou integrantes para participar de outras três missões de paz: a Missão Integrada das Nações Unidas de Assistência à Transição no Sudão (UNITAMS), para monitorar e registrar os acordos e as negociações de cessar-fogo na região de Darfur; a Missão das Nações Unidas no Sudão do Sul (UNMISS), para principalmente fornecer ajuda humanitária, dentre outras missões; e a Missão das Nações Unidas na República Democrática do Congo (MONUSCO), cuja principal tarefa é oferecer proteção aos civis.

Missão Multidimensional Integrada das Nações Unidas para a Estabilização da República Centro-Africana (MINUSCA)



Missão das Nações Unidas para o Referendo do SAARA Ocidental (MINURSO)



Missão das Nações Unidas na República Democrática do Congo (MONUSCO)



Mientras eso, desde 2014, observadores militares apoyan la Misión Multidimensional Integrada de las Naciones Unidas para la Estabilización de la República Centroafricana (MINUSCA), país en que militares brasileños también actúan en la Misión de Entrenamiento Militar de la Unión Europea en la República Centroafricana (European Union Training Mission - EUTM RCA).

La Misión de las Naciones Unidas para el Referéndum de Sahara Occidental (MINURSO) fue creada en 1991, por el Consejo de Seguridad de la ONU, para monitorear el cese al fuego entre el movimiento político revolucionario Frente Polisario y Marruecos. Desde 2007, militares del Ejército Brasileño observan posibles violaciones a los acuerdos militares establecidos y reportan minas y explosivos encontrados.

Aún en el continente africano, en la actualidad, el Ejército Brasileño asignó integrantes para participar de otras tres misiones de paz: la Misión Integrada de las Naciones Unidas de Ayuda a la Transición en Sudán (UNITAMS), para monitorear y registrar los acuerdos y las negociaciones de cese al fuego en la región de Darfur; la Misión de las Naciones Unidas en Sudán del Sur (UNMISS), para principalmente fornecer ayuda humanitaria, entre otras misiones; y la Misión de las Naciones Unidas en la República Democrática del Congo (MONUSCO), cuya principal tarea es ofrecer protección a los civiles.



Meanwhile, since 2014, military observers have been supporting the United Nations Multidimensional Integrated Stabilization Mission in the Central African Republic (MINUSCA), where Brazilian military personnel are also active in the European Union Military Training Mission in the Central African Republic (EUTM RCA).

The United Nations Mission for the Western Sahara Referendum (MINURSO) was created in 1991 by the UN Security Council to monitor the ceasefire between the political-revolutionary movement Polisario Front and Morocco. Since 2007, Brazilian Army soldiers have observed possible violations of the established military agreements and reported on mines and explosives found.

Still on the African continent, the Brazilian Army has currently assigned members to participate in three other peacekeeping missions: the United Nations Integrated Mission for Assistance to the Transition in Sudan (UNITAMS), to monitor and record ceasefire agreements and negotiations in the Darfur region; the United Nations Mission in South Sudan (UNMISS), primarily to provide humanitarian aid, among other missions; and the United Nations Mission in the Democratic Republic of the Congo (MONUSCO), whose main task is to offer protection to civilians.

Na Europa, a Força de Paz das Nações Unidas no Chipre (UNFICYP) conta com dois militares brasileiros, sendo um no estado-maior e outro como observador militar e oficial de ligação. A UNFICYP foi criada pelo Conselho de Segurança em 13 de março de 1964, para supervisionar a “linha verde” que separa as comunidades grego-cipriotas e turcas. No momento, a missão também tem por finalidade prevenir a recorrência do conflito ocorrido em 1974, que causou a divisão da ilha, bem como manter um ambiente seguro e estável que permita uma solução política justa e duradoura para o Chipre.

Força de Paz das Nações
Unidas no Chipre (UNFICYP)



Força Interina das Nações Unidas no Líbano (UNIFIL)

No Oriente Médio, desde o ano de 2014, o Contingente do Exército Brasileiro da Força Interina das Nações Unidas no Líbano (UNIFIL) executa funções no estado-maior da Brigada Líbano XXXIII (BRILIB XXXIII), na Base Militar Miguel de Cervantes, em Marjayoun, no Líbano. Essa missão foi criada pelo Conselho de Segurança da ONU em 1978, para confirmar a retirada das forças israelenses no sul do Líbano e devolver a paz e a segurança internacional na região. Hoje em dia, os Boinas Azuis vigiam o fim das hostilidades e o respeito à linha limítrofe na fronteira entre o Líbano e Israel.



En Europa, la Fuerza de Paz de las Naciones Unidas en Chipre (UNFICYP) cuenta con dos militares brasileños, siendo uno en el estado mayor y otro como observador militar y oficial de intercambio. La UNFICYP fue creada por el Consejo de Seguridad el 13 de marzo de 1964, para supervisar la “línea verde” que separa las comunidades grecochipriotas y turcas. En el momento, la misión también tiene por finalidad prevenir la recurrencia del conflicto ocurrido en 1974, que causó la división de la isla, bien como mantener un ambiente seguro y estable que permita una solución política justa y duradera para Chipre.

En el Medio Oriente, desde el año de 2014, el Contingente del Ejército Brasileño de la Fuerza Interina de las Naciones Unidas en Líbano (UNIFIL) ejecuta funciones en el estado mayor de la Brigada Líbano XXXIII (BRILIB XXXIII), en la Base Militar Miguel de Cervantes, en Marjayoun, en Líbano. Esa misión fue creada por el Consejo de Seguridad de la ONU en 1978, para confirmar la retirada de las fuerzas israelíes en el sur de Líbano y restituir la paz y la seguridad internacional en la región. Hoy en día, los Boinas Azules vigilan el fin de las hostilidades y el respeto a la línea limítrofe en la frontera entre Líbano e Israel.



In Europe, the United Nations Peacekeeping Force in Cyprus (UNFICYP) has two Brazilian military personnel, one on the staff and the other as military observer and liaison officer. UNFICYP was created by the Security Council on March 13, 1964, to oversee the “green line” that separates the Greek-Cypriot and Turkish communities. At present, the mission also aims to prevent a recurrence of the 1974 conflict that caused the partition of the island, as well as to maintain a secure and stable environment that will allow a just and lasting political solution for Cyprus.

In the Middle East, since the year 2014, the Brazilian Army Contingent of the United Nations Interim Force in Lebanon (UNIFIL) performs duties in the staff of the Brigade Lebanon XXXIII (BRILIB XXXIII), at the Miguel de Cervantes Military Base in Marjayoun, Lebanon. This mission was created by the UN Security Council in 1978 to confirm the withdrawal of Israeli forces in southern Lebanon and to restore international peace and security in the region. Today, the Blue Berets monitor the end of hostilities and the respect of the boundary line on the border between Lebanon and Israel.

PREPARO E ADESTRAMENTO

PREPARACIÓN Y ADIESTRAMIENTO

PREPARATION AND TRAINING

Por décadas, o Exército Brasileiro contribuiu, de forma expoente e comprometida, com os processos de construção e manutenção da paz em variados ambientes instáveis, em busca da conciliação e da promoção dos direitos humanos. Esse processo, que começava no Brasil, passou a contar com o Centro Conjunto de Operações de Paz (CCOPAB)* para que as práticas, as diretrizes e as lições aprendidas fossem preservadas e transmitidas a qualquer cidadão que viesse a representar o Brasil nesse tipo de tarefa.

Desde então, o CCOPAB tem como principal missão preparar civis e militares brasileiros, e até mesmo de nações amigas, para missões de paz e de desminagem humanitária sob a égide das Nações Unidas ou de outros organismos internacionais. Em função disso, o Centro é integrado por militares de diferentes Forças, policiais e militares de nações amigas, que cooperam para o compartilhamento de inúmeras experiências adquiridas em missões passadas.

* O CCOPAB evoluiu do então Centro de Instrução de Operações de Paz do Brasil (CIOPPaz), criado em 2005, para especializar e adestrar militares, frações, subunidades e unidades para atuação em operações de paz.

Centro de Instrução de Operações de Paz (CIOPPaz)





O CCOPAB situa-se na cidade do Rio de Janeiro (RJ) e conduz estágios de Coordenação Civil-Militar, de Preparação de Civis para Atuação em Ambientes Instáveis, de Preparação de Jornalistas e Assessores de Imprensa para Atuar em Áreas de Conflito, de Preparação para Missão de Paz e de Logística e Reembolso em Operações de paz.



Por décadas, el Ejército Brasileño contribuyó, de forma exponente y comprometida, con los procesos de construcción y mantenimiento de la paz en variados ambientes inestables, en busca de la conciliación y de la promoción de los derechos humanos. Ese proceso, que comenzaba en Brasil, pasó a contar con el Centro Conjunto de Operaciones de Paz (CCOPAB)* para que las prácticas, las directrices y las lecciones aprendidas fueran preservadas y transmitidas a cualquier ciudadano que viniera a representar Brasil en ese tipo de tarea.

El CCOPAB se ubica en la ciudad de Río de Janeiro (RJ) y conduce cursos de Coordinación Civil Militar, de Preparación de Civiles para Actuación en Ambientes Inestables, de Preparación de Periodistas y Asesores de Prensa para Actuar en Áreas de Conflicto, de Preparación para Misión de Paz y de Logística y Reembolso en Operaciones de Paz.



For decades, the Brazilian Army has contributed, in an exponent and committed manner, to peace building and peacekeeping processes in various unstable environments, in search of conciliation and the promotion of human rights. This process, which began in Brazil, now relies on the Joint Center for Peace Operations (CCOPAB)* so that the practices, guidelines, and lessons learned are preserved and transmitted to any citizen that comes to represent Brazil in this type of task.

CCOPAB is located in the city of Rio de Janeiro (RJ) and conducts training courses on Civil-Military Coordination, on Preparing Civilians to Act in Unstable Environments, on Preparing Journalists and Press Officers to Act in Conflict Areas, on Preparing for Peace Missions, and on Logistics and Reimbursement in Peace Operations.

O Brasil também coopera com o adestramento integrado a outras nações em exercício simulado de operações de paz, com destaque para a 9ª edição do Exercício VIKING 2022, o maior exercício multifuncional de operações de paz do mundo, no qual o Brasil representou, pela segunda vez, a América Latina como o único sítio remoto nas Américas. Esse exercício foi desenvolvido, simultaneamente, em cinco países – Brasil, Suécia, Bulgária, Finlândia e Catar –, sendo marcado pela capacitação, cooperação, integração e interoperabilidade entre as Forças Armadas brasileiras, os policiais, os civis e os países integrantes.

No sítio Brasil, dos 276 participantes, 179 estavam diretamente ligados ao exercício, buscando soluções para problemas complexos em um cenário fictício e enfrentando situações semelhantes às que acontecem em missões de paz reais internacionais.

Exercício Viking 22



Certificação ONU na 15ª
Brigada de Infantaria
Mecanizada

Atualmente, o Comando do Exército tem disponível, no Sistema de Prontidão de Capacidades da ONU (United Nations Peacekeeping Capabilities Readiness System - UNPCRS), um Batalhão de Infantaria de Força de Paz (mecanizado), uma Companhia de Ação Rápida (QRF, sigla em inglês), orgânicos da 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada e uma Companhia de Engenharia de Força de Paz, orgânica do 4º Grupamento de Engenharia, para que oportunamente possam ser desdobrados em missões de paz.



Brasil también coopera con el adiestramiento integrado a otras naciones en ejercicio simulado de operaciones de paz, con destaque para la 9ª edición del Ejercicio VIKING 2022, el ejercicio multifuncional de operaciones de paz más grande del mundo, en el cual Brasil representó, por segunda vez, la América Latina como el único sitio remoto en las Américas. Ese ejercicio fue desarrollado, simultáneamente, en cinco países - Brasil, Suecia, Bulgaria, Finlandia y Qatar -, siendo marcado por la capacitación, cooperación, integración e interoperabilidad entre las Fuerzas Armadas brasileñas, los policías, los civiles y los países integrantes.

Al día de hoy, el Comando del Ejército tiene disponible, en el Sistema de Alistamiento de Capacidades de la ONU (United Nations Peacekeeping Capabilities Readiness System - UNPCRS), un Batallón de Infantería de Fuerza de Paz (mecanizado), una Compañía de Acción Rápida (QRF, por sus siglas en inglés), orgánicos de la 15ª Brigada de Infantería Mecanizada y una Compañía de Ingenieros de Fuerza de Paz, orgánica del Grupo de Ingenieros N° 4, para que oportunamente puedan ser desplegados en misiones de paz.



Brazil also cooperates with integrated training with other nations in simulated peace operations exercises, with emphasis on the 9th edition of Exercise VIKING 2022, the largest multi-functional peace operations exercise in the world, in which Brazil represented, for the second time, Latin America as the only remote site in the Americas. This exercise was developed simultaneously in five countries - Brazil, Sweden, Bulgaria, Finland, and Qatar - and was marked by training, cooperation, integration, and interoperability among the Brazilian Armed Forces, police, civilians, and the participating countries.

Currently, the Army Command has available, in the United Nations Peacekeeping Capabilities Readiness System (UNPCRS), a Peacekeeping Infantry Battalion (mechanized), a Quick Action Company (QRF), from the 15th Mechanized Infantry Brigade, and a Peacekeeping Engineering Company, from the 4th Engineering Group, so that they can be deployed in peacekeeping missions in due course.

O Brasil, como signatário da Carta das Nações Unidas, tem contribuído com o esforço internacional para a promoção da paz mundial. O Exército Brasileiro reúne uma vivência de décadas operando em missões de paz que, associada aos resultados alcançados em mais de 50 operações de paz e missões similares, qualificam o País como um importante ator no contexto dessas operações.

Haiti
MINUSTAH – 2004-2017

Guatemala
MINUGUA – 1997

El Salvador
ONUSAL – 1991-1995

Nicarágua
ONUCA – 1990-1991

Croácia/Prevlaka
UNCRO – 1995-1996
UNMOP – 1996-2002

Macedônia
UNPREDEP – 1995-1999

Grécia
UNSCOB – 1947-1950

Saara Ocidental
MINURSO – 2007

Oriente Médio
UNEF -I – 1957-1967

Senegal
UNOWA – 2007-2011

Libéria
UNMIL – 1993
UNOMIL – 2004-2018

Costa do Marfim
MINUCI – 2003-2004
UNOCI – 2004-2017

República Centro-Africana
MINUSCA – 2014

República Democrática do Congo
MONUSCO – 2013

Angola
UNAVEM I, II, III – 1989-1997
MONUA – 1997-1999
UNOPS – 1997-1998
UNMA – 2002-2003

Brasil, como signatario de la Carta de las Naciones Unidas, viene contribuyendo con el esfuerzo internacional para la promoción de la paz mundial. El Ejército Brasileño reúne una experiencia de décadas operando en misiones de paz que, asociada a los resultados alcanzados en más de 50 operaciones de paz y misiones similares, cualifican el País como un importante actor en el contexto de esas operaciones.

Brazil, as a signatory of the United Nations Charter, has contributed to the international effort for the promotion of world peace. The Brazilian Army has decades of experience operating in peace missions, which, associated to the results achieved in more than 50 peace operations and similar missions, qualify the country as an important actor in the context of these operations.





TV VERDE-OLIVA



**Canal oficial do
Exército Brasileiro no Youtube**





200 anos de liberdade conquistada com o Braço Forte do Exército.



O Exército Brasileiro foi o “Braço Forte” da conquista da independência do Brasil, garantindo, desde então, a liberdade, a soberania e os interesses nacionais.

Desde as batalhas pela independência, o Exército é uma Instituição de Estado, permanente, integrada à sociedade, com significativas entregas à população e excelência em gestão. Essa condição, somada ao profissionalismo, à operacionalidade, à abnegação, à honestidade, à integridade e à probidade de seus recursos humanos, faz do Exército uma Instituição com um grande índice de confiança entre os brasileiros.



EXÉRCITO BRASILEIRO

Braço Forte - Mão Amiga